

PLANO DE ENSINO ART5037 - FILME ENSAIO LATINO-AMERICANO

(disciplina optativa *Tópicos especiais de Cinema XI*)

Professora responsável:

Andréa C. Scansani

Contato virtual:

scansani.andrea@ufsc.br

Horários de atendimento:

A combinar via *email*

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas¹:

<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/art-5030-filme-ensaio-latino-americano>

EMENTA:

O cinema latino-americano da segunda metade do século XX toma para si a tarefa não apenas de refletir sobre as relações sociais, econômicas e políticas do mundo histórico em que está inserido, mas de ação e, quiçá, transformação sobre essas mesmas relações. As perspectivas estéticas, portanto políticas, com as quais as mais diversas experiências vão construir seus filmes, sua teoria e sua prática, podem ser investigadas sob a óptica daqueles cineastas que se utilizam dos instrumentos de criação do chamado filme ensaio. Deste modo, a disciplina *Filme ensaio latino-americano* cotejará o cinema produzido na América Latina e Caribe com a teoria, muitas vezes apresentada em forma de manifestos, que fundamenta o que ficou conhecido como o *Nuevo Cine Latinoamericano*.

OBJETIVOS:

- Voltar-se para a América Latina e o Caribe;
- Pensar o cinema no contexto político-cultural latino-americano em contraponto às cinematografias mundialmente dominantes;
- Estimular a crítica à visão hollywoodiana e/ou eurocêntrica da arte cinematográfica, explorando a realidade multicultural da América Latina e do Caribe;
- Refletir sobre a invisibilidade dos nossos vizinhos nos currículos tradicionais dos estudos do Cinema (e outras áreas), estimulando a decolonização do pensamento do brasileiro frente à América Latina e ao Caribe;

-
1. É possível acessar a sala com IDUFSC ou pela opção "não tenho uma conta". Feito o *log in*, aparecerão dois ícones: microfone e fone de ouvido. Seleccionem o microfone, por favor, antes da entrada na sala virtual e, por favor, habilitem suas câmeras (caso possuam uma), só assim ambos poderão ser utilizados (ou desconectados) durante as atividades síncronas.

- Construir um repertório sólido a partir das obras mais relevantes da cinematografia do chamado *Nuevo Cine Latinoamericano*;
- Conhecer o pensamento e a prática dos realizadores/teóricos mais expressivos dos estudos do cinema latino-americano;
- Estimular não apenas o conhecimento dos filmes, mas a compreensão de que a filmografia brasileira é parte integrante da América Latina, traçando paralelos entre as produções e a história social, econômica, cultural e política dos diversos países;
- Reconhecer-se como parte de uma cultura cinematográfica heterogênea e em constante ameaça de apagamento de sua história;
- Fomentar a reflexão sobre o momento histórico atual a partir da análise dos movimentos cinematográficos latino-americanos da segunda metade do século XX;
- Pensar a forma cinematográfica como um instrumento não apenas de criação, mas de resistência ativa.

CARGA HORÁRIA SÍNCRONA:

42 horas-aula divididas entre proposição e exposição dos temas a serem discutidos, debates dos textos e dos filmes.

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA:

30 horas-aula divididas entre leituras, preparação para os debates com fichamentos de textos, análise dos filmes assistidos etc.

METODOLOGIA

Aulas expositivas síncronas seguidas de debate. Apreciação e análise de filmes, leituras, apresentação de temas em debates, fichamentos de textos, produção de artigo/ensaio ou ensaio fílmico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CRONOGRAMA

DIAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
01 05/02	Ajustando a bússola (agulha ao Sul) para as teorias latino-americanas. - Apresentação do plano de ensino e dos participantes da disciplina (e seus interesses específicos), organização conjunta de horários das atividades síncronas e assíncronas, avaliação etc. - Breve, brevíssima introdução à decolonialidade com reflexões sobre os aspectos multiculturais da América Latina e Caribe.
02 12/02	Filme-ensaio, quando a ficção, o documentário, o cinema experimental, o cine-poema etc. desafiam suas ilusórias barreiras. - Introdução ao filme ensaio. Chris Marker, Joris Ivens, Jean Rouch, Agnès Varda, Grupo Dziga Vertov, Grupo Medvedkine, Ciné-tracts...
03 19/02	Um sobrevoo do rio Bravo à Terra do fogo: questões históricas e culturais e preâmbulo aos cinemas emergentes/insurgentes. Argentina Escuela Documental de Santa Fe, Fernando Birri
04	Argentina

26/02	Solanas/Getino Grupo Cine Liberación/Hacia um tercer cine/Cine de la base
05 05/03	Cuba Santiago Álvarez, quando o cinema é prioridade do Estado (ICAIC). Os cinco preceitos da “nova fórmula de se pensar e fazer cinema”.
06 12/03	Chile Festival de Viña del Mar/Primeiro encontro de cineastas latino-americanos Semente dos manifestos Miguel Littín, Raúl Ruiz, Patricio Guzmán Ignacio Agüero
07 19/03	Cuba Por um cine imperfecto Julio García Espinosa, Tomás Gutiérrez Alea Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano (La Habana, 1979) Comité de Cineastas de América Latina (C-CAL) Fundación del Nuevo Cine Latinoamericano EICTV - Escuela de tres mundos (1986)
08 26/03	Brasil O pensamento de Glauber Rocha A prática de Sergio Muniz e Orlando Senna
09 09/04	Uruguai Cinematoteca do Terceiro Mundo/Festival de cine de Marcha/ Grupo Experimental de Cine (Refusila, 1969: Daniel Erganián, Pola Alonso, Rosalba Oxandabarat, Alicia Seade, Alfredo Echaniz, Mauro Bardier, Walter Tournier, Dardo Bardier) Mario Jacob, Walter Achugar, Mario Handler
10 16/04	Brasil Andrea Tonacci/Aloysio Raulino/ Luiz Rosemberg Filho
11 23/04	América Andina Bolívia Por um cine junto al pueblo Jorge Sanjiné Peru Nora Izcue, Alberto “Chico” Durant
12 30/04	América Central Porto Rico, Guatemala, Nicarágua, Panamá, República Dominicana... México Paul Leduc, Leobardo López Aretche, Jorge Fons
13 07/05	Colômbia Marta Rodríguez, Luis Ospina e Carlos Mayolo Venezuela Tarik Souki, Edmundo Aray Laboratorio ambulante de poéticas cinematográficas - Universidad de Mérida
14 14/05	Brasil Arthur Omar e Rogerio Sganzerla
15 21/05	Entrega dos trabalhos e avaliação coletiva da disciplina.

AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades propostas com avaliação diferenciada para aqueles participantes que tiverem questões incontornáveis com o acesso às sessões síncronas. A participação é avaliada através das discussões ativas em aula (voz/vídeo ou “bate-papo escrito”) e/ou comentários escritos que podem ser enviados por qualquer meio virtual acordado anteriormente.
- Exposição em aula das análises da filmografia semanal proposta e dos fichamentos dos textos correspondentes; Não haverá seminários específicos, mas será avaliada a colaboração aos debates semanais durante as aulas;
- Realização de um filme ensaio e/ou uma produção de artigo sobre tema a ser definido, individualmente, durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA.

(Sujeita a atualizações semanais², é pedido ao participante que se esforce para ler em espanhol)

ABREU, Nuno; FREIRE, Marcius; SUPPIA, Alfredo (orgs.). *Golpe de vista - cinema e ditadura militar na América do Sul*. São Paulo: Alameda, 2018 (e-book 2020).

AGUIAR, Carolina Amaral de. *O cinema latino-americano de Chris Marker*. São Paulo: Alameda, 2015.

AGUILERA, Yanet (org.). *Mordaças no cinema da América Latina*. São Paulo: Discurso editorial, 2020.

AVELLAR, José Carlos. *A ponte clandestina: teorias de cinema na América Latina*. Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. 34/ Edusp, 1995.

BELLAMY ORTIZ, Adriana. “Cine-ensayo latino-americano: Ignacio Agüero, voz y memoria”. In *Cuadernos Americanos*, 164, México, 2018 - 2, p. 61-82.

BIRRI, Fernando. *El alquimista democrático : por un nuevo nuevo nuevo cine latinoamericano*. Santa Fe: Sudamérica Santa Fe, 1999.

BIRRI, Fernando. *Soñar con los ojos abiertos: las treinta lecciones de Standford*. Buenos Aires : Aguilar, 2007.

BLÜMLINGER, Christa ; WEINRICHTER, Antonio (orgs.). *La forma que piensa. Tentativas en torno al cine-ensayo*. Pamplona: Fondo de publicaciones del Gobierno de Navarra. 2007.

CAETANO, Maria do Rosário. *Cineastas Latino-americanos: entrevistas e filmes*. São Paulo: Estação Liberdade, 1997.

GUEVARA, Alfredo; ROCHA, Glauber. *Um sueño compartido*. Madri: Iberautor, 2002.

LABAKI, Amir. *O olho da revolução: o cinema-urgente de Santiago Álvarez*. São Paulo: Iluminuras, 1994.

² Por se tratar de um semestre com atividades não-presenciais, firmamos o compromisso de utilizar apenas material que possa ser acessado de forma remota. Portanto, a bibliografia e a filmografia poderão sofrer pequenos ajustes de acordo com a disponibilidade das mesmas.

- LUSNICH, Ana Laura; BARRENHA, Natalia; COSSALTER, Javier (org.). *Actas I Simposio Iberoamericano de estudios comparados sobre cine*. Buenos Aires: UBA, 2015
- MACHADO, Arlindo. "O Filme-ensaio". Trabalho apresentado no Núcleo de Comunicação Audiovisual da *Intercom*, XXVI Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Belo Horizonte/MG, 02 a 06 de setembro de 2003.
- NÚÑEZ, Fabián. *O qué é nuevo cine latinoamericano? O cinema moderno na América Latina segundo as revistas cinematográficas especializadas latinoamericanas*. Tese (doutorado), Niterói: UFF, 2009.
- ORTEGA, María Luisa. "De la certeza a la incertidumbre: collage, documental y discurso político en América Latina." In: GARCÍA LÓPEZ; VAQUERO, Sonia, GÓMEZ, Laura (orgs.). *Piedra, papel y tijera: el collage en el cine documental*. Madrid: Ocho y Medio, 2009, p. 101-137.
- ORTEGA, María Luisa. "The Battle of Chile/La Batalla de Chile (Patricio Guzmán, Chile, 1975-1979)". In ELENA, Alberto; DÍAZ, Marina (orgs.). *The Cinema of Latin America*. Londres: Wallflower, 2003.
- ROCHA, Glauber. *Revisão Crítica do Cinema Brasileiro*. São Paulo: Cosac Naify, 2003
- RICHTER, Hans, "El ensayo fílmico: una nueva forma de película documental". In BLÜMLINGER, Christa ; WEINRICHTER, Antonio (eds.). *La forma que piensa. Tentativas en torno al cine-ensayo*. Pamplona: Fondo de publicaciones del Gobierno de Navarra. 2007, p. 186-190.
- SALLES GOMES, Paulo Emílio. *Cinema: Trajetória no subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
- SANJINÉS, Jorge. *Jorge Sanjinés e grupo Ukamau: teoria e prática de um cinema junto ao povo*. Goiânia: Mmarte, 2018.
- SENNA, Orlando (org: Hermes Leal). *Orlando Senna: o homem da montanha*. São Paulo: Imprensa oficial - Coleção Aplauso, 2008.
- TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.). *O ensaio no Cinema: formação de um quarto domínio das imagens na cultura audiovisual contemporânea*. São Paulo: Hucitec, 2015.
- VELLEGGIA, Susana. *La máquina de la mirada: los movimientos cinematográficos de ruptura y el cine político latino-americano en las encrucijadas de la historia*. Quito/Equador - Quipus/ Ciespal, 2010.
- XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento - cinema novo, tropicalismo, cinema marginal*, São Paulo: Cosac Naify, 2012 (1993).

BIBLIOGRAFIA/FILMOGRAFIA COMPLETA E DEMAIS DOCUMENTOS DA DISCIPLINA

https://drive.google.com/drive/folders/1O7SFRQoDAP17fE-U7_MKGznaOhD4n6wo?usp=sharing

(compartilhamento restrito aos participantes matriculados)



IMPORTANTE:

- ✎ Informamos que a frequência às atividades síncronas não será imprescindível para a avaliação final do estudante. No entanto, é de responsabilidade do aluno utilizar de outros meios (horário de atendimento da professora, estudos com os colegas, análises escritas dos temas/filmes propostos etc.) para que seu desempenho geral possa ter um acompanhamento continuado (semanal) e seu desenvolvimento e aprendizado possam ser avaliados objetivamente.
- ✎ Os trabalhos escritos devem se valer dos pensamentos dos autores sugeridos na bibliografia e dos textos analisados em aula para que um diálogo criativo entre as ideias discutidas e as do próprio aluno possa ser apreciado. É importante lembrar que todas as citações dos autores mencionados ou qualquer outra fonte consultada (sítios virtuais, imagens, músicas etc.) devem ser creditadas, preferencialmente, seguindo as normas ABNT. Qualquer suspeita de plágio implicará na não aceitação do trabalho como parte da avaliação do aluno.
- ✎ Caso seja entregue um audiovisual, este deve conter a vinheta do curso de Cinema (que pode ser baixada no site do curso) e devem ser inseridos os créditos relativos à disciplina. Exemplo: “projeto desenvolvido para a disciplina *Filme-ensaio latino-americano* ministrada por Andréa C. Scansani”. Todo audiovisual deve conter os créditos dos participantes e as referências das imagens e/ou sons e músicas utilizados.

ACORDO DE ÉTICA PARA AS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS:

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos, professores, monitores e convidados). Isso é válido não apenas para gravações em vídeo, como para imagens fotográficas (*prints* da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC).